

Centro Internet Segura

Sofia Rasgado

Enquadramento

O projecto surge em 2007

Consórcio de entidades públicas e privadas

Cofinanciado pela Comissão Europeia

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

direção-geral
de educação

ipdj
INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.



Microsoft

A Missão do Centro Internet Segura

Desenvolver uma cultura de uso consciente da Internet, capacitando cidadãos para a tomada de decisões informadas e contribuir para o combate às condutas e aos conteúdos maliciosos/ilegais, disponíveis online.



Objectivos

- ◇ Adoção de Competências e Responsabilidades Online
- ◇ Inclusão, Literacia e Cidadania Digital
- ◇ Empowerment do utilizador
- ◇ Remoção de conteúdos ilegais da Internet e diminuição do seu impacto



Serviços



- ◇ Centro de Sensibilização Genérico (Centro Internet Segura)
- ◇ Centro de Sensibilização para a Comunidade Escolar (SeguraNet)
- ◇ Linha de Esclarecimento à População (Linha Ajuda)
- ◇ Linha de Denúncia de Conteúdos Ilegais (Linha Alerta)



As Redes



- ◇ A InHope e InSafe são Redes Europeias com mais de 30 Centros Nacionais em toda a Europa
- ◇ Estas redes actuam como centros coordenadores e pontos de contacto entre cada Centro Nacional
- ◇ A Rede InSafe conta com um Repositório Europeu de Conteúdos de elevada qualidade para a promoção do uso seguro da Internet



Modelo de Governação

◆ Equipa Técnica do Consórcio

Equipa de trabalho constituída por representantes de cada entidade do consórcio.

◆ Conselho de Acompanhamento

Conselho consultivo composto por personalidades e entidades relevantes nesta área.

◆ Líderes Digitais

Grupo de jovens de referência na Comunidade Escolar e conselheiros SeguraNet.



Dia da Internet mais Segura

Safer Internet Day (SID)

Com origem no projeto EU SafeBorders, o Dia da Internet mais Segura é uma iniciativa desenvolvida em toda a Europa desde 2004.

A iniciativa tem como objetivo alertar os utilizadores para diferentes temáticas emergentes ligadas decorrentes do uso seguro da Internet.



internet
seguraopt
www.internetsegura.pt



Resultados SID2016

385

Participantes na ação principal

174,950

Participantes nas iniciativas SID2016

76

Artigos Media (Jornais/Radio/TV/Internet)



Literacia Digital

Quem são os públicos prioritários? **Como** identificar potenciais parceiros? **Que** recursos desenvolver?



Quem?

Sêniores
Crianças/Bebés
Pais/Professores/Técnicos

The image features a light blue background with two hands, one on the left and one on the right, holding two black interlocking gears. The hands are positioned as if they are about to mesh the gears together. The lighting is soft, highlighting the texture of the hands and the metallic appearance of the gears.

Como?

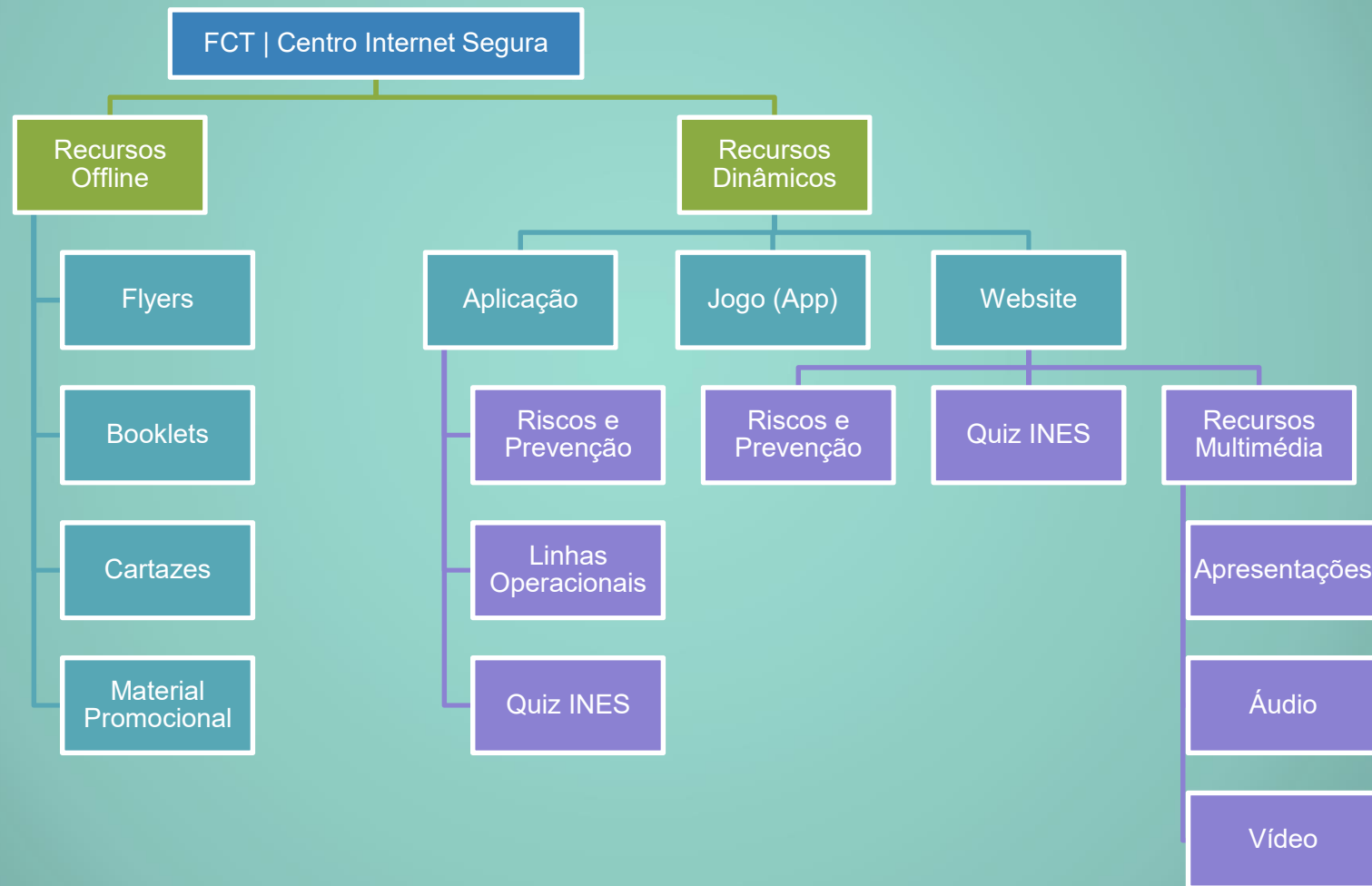
Parcerias com entidades que

Trabalham no Terreno

Desenvolvem projetos semelhantes

Colaboram com os mesmos públicos

O quê?



Novo Formato de Recursos



**BATALHA DO
CIBERESPAÇO**

Disponível em:



Google play



Estratégia e Comunicação

A ID de Alexandre da Silva

Alexandre da Silva é manequim, fotógrafo e ator. Participou recentemente na série Mar Salgado, mas já tem um longo percurso na representação. O Centro Internet Segura foi convidado nos ensaios da peça "ID - A tua marca na NET", uma iniciativa promovida pela Fundação PT no âmbito do projeto "Comunicar em Segurança".

Centro Internet Segura (CIS): Alexandre, fala-nos um pouco sobre esta peça. De onde surgiu esta ideia?
Alexandre da Silva (A.S.): Tudo começou com um convite da Fundação ao Vicente Morais para participar no projeto Comunicar em Segurança. Surgiu a ideia de "levar o teatro às escolas" e acabámos por nos juntar os 3: o Vicente, o Pedro Górgia e eu. Desde então já desenvolvemos quatro peças diferentes. São nos primeiros 3 anos desta iniciativa a nossa peça de teatro foi vista por mais de 20.000 alunos. Este ano estamos mais focados nas questões da reputação online e no uso de identidade. Tem sido uma experiência extremamente gratificante e com a qual me sinto orgulhoso em participar.

CIS: Quais são as reações dos jovens ao assistir à vossa peça?
A.S.: De uma forma geral sinto que, por nos tratarmos de figuras públicas, os jovens acabam por estar mais atentos ao que lhes temos para transmitir. Contudo, nalguns casos precisámos de ser mais assertivos na comunicação para que ficasse claro que estas tendências não são uma brincadeira.

CIS: Na tua opinião, de que forma é que o teatro pode contribuir para alterar os comportamentos de risco que os utilizadores têm online?
A.S.: Nós juntamos o teatro-ficção ao teatro-realismo. Temos um momento em que representamos um personagem, e de seguida replicamos o problema. Nesse momento estamos a transmitir as nossas preocupações e pontos de vista pessoais. Este é um dos motivos porque o projeto é tão bem aceite em toda a comunidade escolar: os alunos sentem

que nos preocupamos genuinamente com a segurança e o bem-estar deles.

CIS: Existem várias temáticas de segurança online que foram abordadas com esta peça. Quais são as principais tendências ou preocupações que tens identificado nesta matéria?

A.S.: Eu observei uma forte tendência relativa à exposição na Internet. E não me refiro apenas a jovens, mas também adultos. Por exemplo, na questão do setting: Muitos utilizadores não têm noção dos riscos e das consequências associadas à partilha de uma fotografia privada. Nas mãos erradas, estes conteúdos podem criar situações muito constrangedoras, acabar com um emprego, colar em causa um relacionamento ou algo ainda mais grave. Embora a política de setting possa ser vista como algo natural, as suas consequências têm de ser ponderadas de forma séria.

CIS: Enquanto figura pública tens algum cuidado especial com aquilo que partilhas na Internet?

A.S.: Sim, sempre tive cuidado com aquilo que partilhava desde que criei a primeira página na Internet. De uma forma geral, nas redes sociais partilho informações ligadas ao meu percurso profissional. Opto por não expor a minha família e amigos nestas redes e quando o faço, é sempre neste contexto profissional. Acho que devemos utilizar a Internet de uma forma construtiva e de modo a não afetar o nosso pessoal, seja isso o acesso a mais conhecimento, novas propostas de emprego ou novos contactos pessoais. A Internet é um mundo e uma ferramenta muito poderosa. Se temos de saber como a utilizar em nosso benefício.

CIS: Alexandre, muito obrigado pela entrevista. Para terminar, gostaria de transmitir alguma mensagem para os leitores?
A.S.: Penso que é importante reforçar que não devemos fazer algo no mundo virtual que não faríamos no mundo real. Devemos ser autênticos e não termos determinado comportamentos só porque estamos atrás de um ecrã.



“É muito importante pensar duas e três vezes antes de tomar qualquer atitude online”
Pedro Górgia

O Centro Internet Segura conheceu Pedro Górgia nos ensaios da peça "ID - A tua marca na NET". Pedro participou recentemente em séries como "Jardins Proibidos base" e "I Love Je", mas a sua carreira teatral foi iniciada em 1991 tendo, desde então, participado em dezenas de projetos divididos entre teatro, televisão e cinema. Neste momento - e para além do projeto que desenvolve com a Fundação PT - Pedro dinamiza um atelier de storytelling - outra das suas paixões.

Centro Internet Segura (CIS): Neste momento, quais os projetos em que estás envolvido?
Pedro Górgia (P.G.): Estou - e com um prazer enorme - pelo quinto ano consecutivo a trabalhar com a Fundação PT no âmbito do "Comunicar em Segurança", projeto parceiro do Centro Internet Segura. Vamos, uma vez mais, percorrer teatros e escolas de norte a sul do país - este ano com a ação "ID - A Tua Marca na Net" - a alertar o público jovem para a importância do uso saudável das novas tecnologias. Paralelamente, estou a dinamizar um atelier de storytelling, que é uma técnica de contadores de histórias, uma área que estou concentrado em explorar há algum tempo.

CIS: Quais as principais experiências que reténs da tua participação com o projeto "Comunicar em Segurança"?
P.G.: O contacto com alunos e professores de todo o país. Verificar a forte motivação dos professores e responsáveis que, muitas vezes sem grandes condições, são capazes de grandes esforços pessoais para oferecer aos seus alunos experiências diferentes e importantes como esta ação que desenvolvemos. Receber o carinho e perceber o impacto positivo que esta ação tem junto dos mais novos é também uma recompensa enorme!



“Não tenham atitudes no mundo virtual que não tivessem no mundo real”
Cristina Cavalinhos

Professora, atriz e voz em diversas séries do universo infanto-juvenil. O Centro Internet Segura (CIS) esteve à conversa com Cristina Cavalinhos. A atriz que protagonizou Helga Schneider, a simpática governanta alemã da série Floribela e que deu voz a inúmeras personagens de animação como Butina (Dragon Ball), Rita e Artemisa (Sailor Moon). Mas não foi nos palcos ou em estúdios que conhecemos a Cristina, mas sim na Escola Profissional de Imagem (EPI), onde dá aulas e coordena o curso de representação.

Centro Internet Segura (CIS): Cristina, como começou o teu percurso de professora?
Cristina Cavalinhos (C.C.): Meu primeiro emprego foi como auxiliar numa creche e aí nasceu uma vontade de partilhar o conhecimento com os mais pequenos. Cinco anos mais tarde, depois de ter feito o curso de atriz na Escola Superior de Teatro e Cinema e já a trabalhar na Companhia Teatral Comuna, Teatro de Psicologia, comecei a conviver com o Diretor da Comarca e grande Duquepelo, João Mota. Os enfiamentos desta grande mestre despartam-me a vontade de ensinar através da arte. Posteriormente, terei um mestrado em teatro e educação e sou professora há cerca de 25 anos.

CIS: Utilizas a Internet para comunicar com os teus alunos?
C.C.: Os meus alunos utilizam a Internet regularmente. Entregam vários trabalhos pela Internet e costumam trocar emails comigo. No meu caso particular, utilizo a Internet acima de tudo para trocar emails

e participar em redes sociais onde costumo partilhar projetos em que colaboro. Confesso que, de vez em quando, também jogo um pouco online.

CIS: E quando jogas online, tens algum cuidado especial?
C.C.: Sim, tento manter-me "anónima", pelo que evito registar-me em jogos que exijam fotografias, ou pelo por utilizar um avatar. Mas eu jogo muito esporadicamente no tempo - penso que é importante é, de facto, manter um equilíbrio entre o tempo que estou online e o tempo que tenho disponível para todas as atividades e projetos em que participo e claro, a minha família e amigos.

CIS: Os teus alunos participaram recentemente no desenvolvimento de uma campanha de sensibilização para a Linha Ajuda do CIS. Como encaras esta colaboração conjunta entre a EPI e o CIS?
C.C.: Acho que foi uma colaboração muito enriquecedora, tanto para os alunos como para os professores.

Acordo que é importante "fletirmos sobre estas temáticas. Depois de alguns briefings com o Centro Internet Segura e reuniões com os professores, os alunos trabalharam, de forma criativa, sempre com o nosso acompanhamento. Inclusive desenvolvemos autonomamente o argumento, realização e edição. Este tipo de cooperação revelou-se um desafio e uma excelente abordagem para o que se passa neste "mundo" da Internet.

CIS: Cristina, muito obrigado pela tua entrevista! Pretendemos deixar alguma dica de segurança, aos leitores da Forum Estudante CC: Na vida gostava de deixar 2 dicas. A primeira, ligada ao meu aspeto pelo teatro - é importante que não tenham atitudes no mundo virtual que não tivessem no mundo real. A segunda, mais ligada à vida académica e não só - não façam plágios! Pesquise e investigue vários assuntos, mas produza sempre um texto original, criando os teus!

“A tecnologia não é boa, não é má e também não é neutra.”

(KRANZBERG, 1986)

O papel de todos nós é contribuir para que a Internet seja uma ferramenta tão positiva e segura quanto possível.

Onde estamos?


www.internetsegura.pt/linha-ajuda




Atendimento Online >
Linha Ajuda
808 91 90 90
linhaajuda@internetsegura.pt

Informação

Ajuda


 www.internetsegura.pt/

 internetsegura@fct.pt

 Internet Segura

 @Cispt

 @PTinternetsegura

 @internet_segura

Obrigado

sofia.rasgado@fct.pt
Internetsegura@fct.pt